MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912343906/2014-DR/RS
ACSURS CORREIOS

acsurs

Associação de Criadores
de Suínos do **Rio Grande do Sul**

Informa

Ano 22 | 16.09.2022 | Edição 644

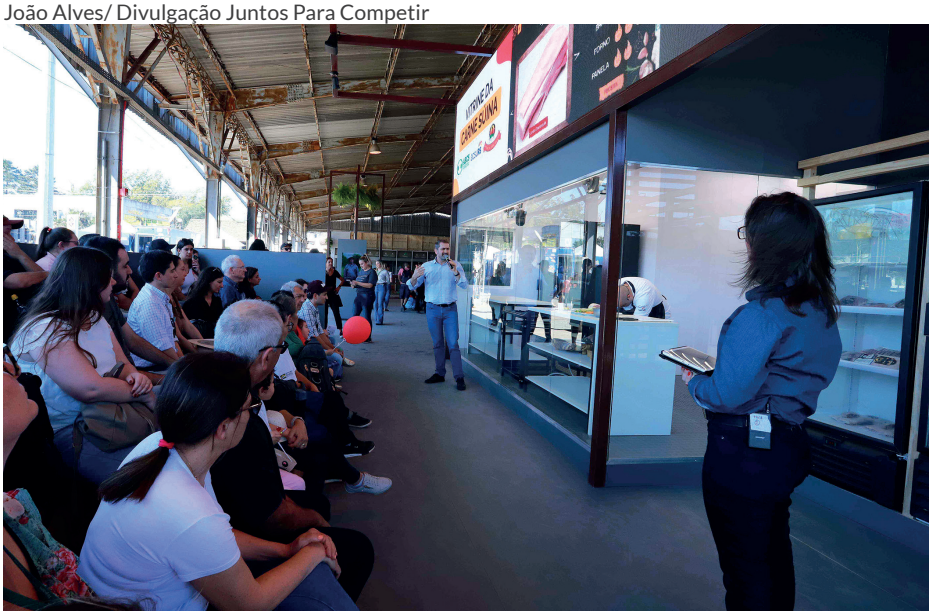
www.acsurs.com.br

FILIADA À

ABCS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE SUÍNOS

ACSURS leva mais uma vez a suinocultura à vitrine da Expointer

João Alves/ Divulgação Juntos Para Competir



Inclusive, uma das ações da ACSURS na Expointer foi a participação ativa na Vitrine da Carne Gaúcha.

Após uma edição realizada com restrições de acesso ao público, a Expointer retornou, em sua 45ª edição, com fôlego total. E a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, em mais um ano, representou a força dos suinocultores e da suinocultura tanto gaúcha quanto nacional.

Diversas ações marcaram os 9 dias da entidade na maior feira a céu aberto da América Latina, entre elas a Vitrine da Carne Gaúcha e a inauguração do Restaurante do Porco, que contou com o engajamento de várias empresas do setor. **Leia nas páginas 6, 7, 8, 9 e 10.**

/// Parceiros da Suinocultura Gaúcha \\\

agrifirm
MIGPLUS AGROINDUSTRIAL
de heus
minitube
AGRO SINOS Agronegócios
PROTEC SAÚDE ANIMAL
DNA South America

Sua empresa quer ser uma PARCEIRA e ter sua marca divulgada aqui? Informe-se através do 51 3712.1014

/// Obrigatório \\\

Declaração Anual de Rebanho deve ser feita até 31 de outubro

Estado - A Declaração Anual de Rebanho é uma obrigação sanitária de todos os produtores rurais gaúchos que trabalham com agronegócios de produção animal. Iniciou no dia 1º de junho e se estende até o dia 31 de outubro.

Segundo informativo da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR), com a nova Declaração Anual será possível um retrato mais detalhado sobre a produção pecuária no Rio Grande do Sul, com mais informações sobre a infraestrutura, controles sanitários e saldos dos rebanhos nas propriedades rurais gaúchas.

Como fazer

Este ano, os formulários estão disponíveis on-line e podem ser entregues de duas formas.

Na primeira, o produtor comparece à Inspetoria ou Escritório de Defesa Agropecuária de referência e informa verbalmente os dados a serem lançados. Com a opção de geração de senha de Produtor Online, ele assina digitalmente a declaração. Na segunda opção, o produtor baixa os formulários no site da SEAPDR, preenche e os entrega na IDA ou EDA do seu município.

A Declaração Anual de Rebanho é obrigatória.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e saiba mais.

AVISULAT 2022
28 A 30
DE NOVEMBRO DE 2022
Teatro do SESI/FIERGS
PORTO ALEGRE/RS
VI CONGRESSO E CENTRAL DE NEGÓCIOS BRASIL SUL DE AVICULTURA, SUINOCULTURA E LATICÍNIOS

INSCRIÇÕES ABERTAS!

VALORES DE INSCRIÇÕES:	
Estudantes (com submissão de trabalho científico)	R$ 50,00
Estudantes (sem submissão de trabalho científico)	R$ 150,00
Congressistas	R$ 350,00
Acima de 20 congressistas*	R$ 280,00 (cada)
Acima de 50 congressistas*	R$ 250,00 (cada)

* Para grupos acima de 20 e 50 congressistas, a lista dos integrantes deverá ser enviada via e-mail para inscricao@avisulat.com.br

Faça sua inscrição até o dia 01/11 em:
www.avisulat.com.br/inscricoes/informacoes

Informações sobre o VI AVISULAT 2022:
Fone: (51) 3228.8844
WhatsApp: (51) 98600.9684
inscricao@avisulat.com.br
secretaria@avisulat.com.br
avisulat avisulat2022 www.avisulat.com.br

Realização:
asgav
SINDILAT/RS
Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande Do Sul
sips

acsurs Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.
Impressão: Grafocem.
Publicação mensal.
Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 15/09/2022

Coordenação Geral e Revisão:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)
imprensa@acsurs.com.br

Redação e Diagramação:
Simone Jantsch

Revisão:
Diretor Executivo
Fernando Gimenez

SEJA UMA EMPRESA PARCEIRA DA SUINOCULTURA GAÚCHA

Informações:
IMPRENSA@ACSURS.COM.BR

Espaço técnico:

Dener Paulo Tres
Médico Veterinário
Assistente Técnico de Suínos da Zoetis

Estamos dando a devida importância para os diferentes genótipos do circovírus suíno tipo 2?

A circovirose suína é uma doença infectocontagiosa causada pelo PCV2, uma das infecções virais mais importantes da suinocultura causando inúmeras perdas econômicas, da UPD até ao abate.

Em relação a UPD, o PCV2 está ligado a problemas reprodutivos, como mumificação, natimortos e abortos. Quando falamos das fases de creche, crescimento e terminação está ligado a uma sintomatologia sistêmica, levando a pneumonia, diarreia, febre alta e emagrecimento progressivo. Além das perdas ocasionadas no sistema de produção, por fazer parte do complexo de doenças respiratórias, o PCV2 possui grande importância nas condenações no abate, pois atua como um agente primário facilitando a ocorrência dos agentes secundários causadores de pneumonia.

Frente aos desafios e importância do PCV2, as vacinas possuem um papel fundamental, controlando os casos clínicos. Entretanto a maioria das vacinas disponíveis no momento são baseadas no genótipo PCV2a, enquanto pesquisas de genotipagem nos mostram um aumento significativo na prevalência dos genótipos PCV2b e d em rebanhos brasileiros.

Visando auxiliar os sistemas de produção no Rio Grande do Sul a entenderem os seus desafios, a Zoetis em parceria com a UFMG, buscou investigar a atual situação da prevalência dos genótipos de PCV2 no estado. Para este projeto, foi realizado uma investigação completa do agente, buscando entender tanto em desafios clínicos quanto subclínicos, se os suínos apresentam viremia para PCV2, lesões histopatológicas, e quais genótipos estão envolvidos.

A primeira investigação foi realizada em um plantel imunizado com vacina baseada no genótipo PCV2a, e desafio clínico sugestivo de PCV2. Uma segunda investigação foi realizada em um plantel sem desafio clínico evidente, também imunizado com vacina baseada no genótipo PCV2a.

Em relação aos dados de viremia, através do q-PCR foi observado que 93,33% dos animais na primeira investigação apresentavam altas quantidades de cópias genomicas do PCV2 no soro, indicando doença clínica, enquanto que no plantel considerado subclinico, 49,05% dos animais apresentavam doença clínica. Nas duas investigações nenhum animal se apresentou negativo.

Em relação a histopatologia, ao todo 26 animais com sintomatologia sugestiva foram necropsiados, onde no desafio clínico 40% apresentaram diagnóstico histopatologico de PCV2, e no desafio subclínico 62,50%.

Para entender quais genótipos estavam envolvidos no quadro, foi solicitado junto ao setor de virologia da UFMG a analise de genotipagem. No total 28 amostras foram genotipadas:

	Desafio Clínico	Desafio Subclínico
PCV2a	0%	0%
PCV2b	83,3%	54,5%
PCV2d	0%	0%
PCV2b + PCv2d	17,7%	45,5%

Frente aos dados obtidos, é possível observar a grande prevalência dos genótipos B e D ligados a quadros de baixo desempenho, viremia e lesões histopatológicas, em planteis imunizados com vacina que contém apenas o PCV2a.

Desse modo fica claro que a ampliação da cobertura para os demais genótipos: PCV2b e PCV2d deve ser uma realidade nas granjas, pois o agente responsável por prejuízos do início ao fim da cadeia, não deve ser negligenciado.

Espaço técnico:

Texto assinado pela médica-veterinária Jéssica Borges
– coordenadora de território de Suinocultura da MSD Saúde Animal.

Ileíte: desafios e métodos de controle

Quando falamos em doenças entéricas, a Ileíte, ou Enteropatia proliferativa suína causada pela *Lawsonia intracellularis*, destaca-se como uma das enfermidades de maior impacto econômico na suinocultura industrial. Além de perdas econômicas e de produtividade, afeta diretamente o bem-estar animal e está relacionada à utilização de antimicrobianos e prejuízos no abate.

Nos últimos anos, novas técnicas laboratoriais, como a PCR em tempo real (qPCR) e Citometria de Fluxo, foram introduzidas para diagnóstico da enfermidade no campo e permitiram um maior entendimento dos desafios subclínicos causados pela *L. intracellularis*, bem como a ineficiência dos protocolos de medicação frente ao agente. Um levantamento realizado no estado de Minas Gerais, na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, demonstrou **soroprevalência com média de 98,3%** para *L. intracellularis* em amostras de sangue coletadas em suínos das fases de crescimento e terminação **(Gráfico 1)**. No total, foram analisadas 535 amostras, coletadas de 10 granjas.

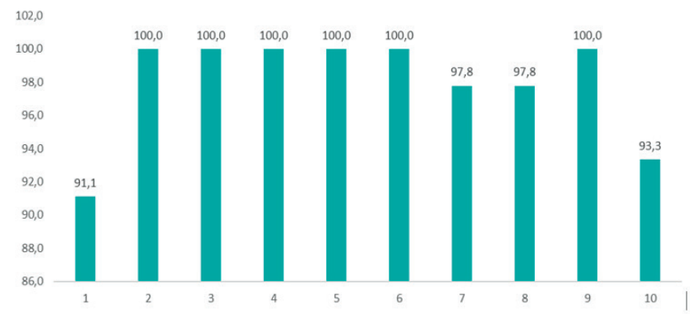
Essas e outras informações foram primordiais para a mobilização de toda a cadeia de produção em busca de medidas efetivas de controle da doença. **Porém, o maior desafio está associado à dinâmica do agente**, como: a viabilidade da *L. intracellular*is em condições ambientes por pelo menos duas semanas; a alta quantidade de bactérias excretada nas fezes (até 10^8 bactérias por grama de fezes); a permanência da excreção por até 12 semanas; e apenas uma pequena quantidade de bactérias (10^3) é suficiente para infectar outros animais e promover a excreção.

O ponto de partida para a mitigação dos fatores de risco é a implementação de procedimentos de biosseguridade interna e externa, por vezes negligenciados dentro dos sistemas de produção de suínos. Essas medidas são imprescindíveis para o controle de diversas doenças e envolvem alguns manejos essenciais, tais como: aclimatação adequada dos animais de reposição, protocolo ajustado de higiene, limpeza e desinfecção, adoção do sistema *all in/all out* e rigoroso programa de controle de roedores.

Como ação preventiva em toda produção de suínos, **a vacinação tem sido a principal ferramenta utilizada no âmbito mundial**. Em avaliações experimentais e a campo, a vacina inativada demonstrou comprovadamente alta eficiência, com ausência de casos clínicos e redução da excreção da bactéria no ambiente. Observou-se também uma diminuição da pressão de infecção nas avaliações *post mortem*, além da manutenção da integridade intestinal nas análises macro e microscópicas. **Em consequência, houve diferença significativa dos principais parâmetros de produção, como ganho de peso diário e conversão alimentar.**

Por isso, realizar o diagnóstico da Ileíte e entender o impacto econômico causado pela enfermidade são ferramentas importantes para analisar o custo-benefício das intervenções a serem implantadas. Além disso, é necessário promover a informação e auxiliar todos os produtores e demais envolvidos nas tomadas de decisões, com a utilização estratégica de vacinas e/ou o uso prudente de antimicrobianos.

Gráfico 1 - Prevalência Ileíte - Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Dados: MSD Saúde Animal

/// Expointer 2022 \\\

Suinocultura gaúcha é muito bem representada na maior feira a céu aberto da América Latina

Texto: Simone Jantsch

Esteio - Presente na maior feira à céu aberto da América Latina, a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS representou a suinocultura e os suinocultores gaúchos durante a 45ª Expointer – edição 2022. A feira ocorreu de 27 de agosto a 4 de setembro, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil (PEEAB), em Esteio/RS. Diversas ações foram realizadas no decorrer da semana.

Casa da ACSURS

Situada na Quadra 48, Rua do Boulevard – Próximo ao Portão 6, a Casa da ACSURS disponibilizou um ambiente acolhedor para receber os visitantes.

Delícias feitas com carne suína como o torresmo, oferecido em parceria com a American Nutrients, e mini hamburgers, produzidos com a proteína pelas mãos do já consagrado Bistrô da Ana, estiveram entre os petiscos, destacando sempre a versatilidade e o sabor da carne mais consumida do mundo.

Na Casa da ACSURS, os visitantes também puderam conferir as últimas novidades do mercado por meio dos balcões de negócios da Agrozootec, Farol Unidade Água Santa/Grupo Patense, Mig-PLUS e Minitube. Também marcaram presença neste espaço as empresas Agroceres PIC, American Nutrients, Botânica EPIs, BSBIOS, Cargill/Nutron, Ceva, Choice Genetics, Danbred Brasil e MSD Saúde Animal.

O público foi recebido pelo Fontanito, mascote cedido por Jean Fontana, vice-presidente da ACSURS, sócio-proprietário da Granja Fontana, de Charrua/RS. O Fontanito foi a alegria da criançada.

Inauguração do Restaurante do Porco

Outra novidade apresentada pela ACSURS nesta edição da Expointer, um destaque na feira, foi a ampliação do espaço de restaurante já existente, com mudança de *layout* e conceito. Por esse motivo, no dia 31, durante o tradicional Jantar da Suinocultura, foi inaugurado o Restaurante do Porco, que ofereceu aos convidados os deliciosos sabores da carne suína.

Presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador destaca e agradece às empresas que se engajaram ao projeto. "A concretização deste projeto foi possível com o apoio destas empresas e se essas empresas acreditaram é visto a importância que a entidade tem junto ao setor e, principalmente, aos suinocultores", ressalta.

Diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez acompanhou todo o processo, desde a contratação do escritório de arquitetura a finalização das obras. "É um trabalho árduo, mas recompensador", disse.

Apoiaram o projeto as empresas Agroceres PIC, All Goods, Alltech, American Nutrients, BL Agro/Ceva, Boehringer, Bretanha, Danbred Brasil, De Heus, Farmabase, Farol Unidade Água Santa/Grupo Patense, IMV Technologies, Insui, Machado Agropecuária, Microvet, Mig-PLUS, Minitube, MSD Saúde Animal, Oestevet, Ourofino, Protec, San Vet, Suiteec, Topigs Norsvin, Vetanco, Alibem, Granberg, Languiru, Ouro do Sul, Santa Clara, SIPS RS-Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul e Fundesa-Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal.

Gabriel recebeu a homenagem póstuma feita ao pai, Ari Freling

Vilmar da Rosa

Parte da Diretoria da ACSURS no ato de inauguração do Restaurante do Porco.

Homenagem

A noite também foi de homenagem a Ari Freling, que por muitos anos dedicou-se à suinocultura. Freling faleceu em um acidente no dia 18 de agosto. A homenagem foi recebida pelo filho de Ari, Gabriel Freling.

Kerber foi um dos entrevistados da noite

Transmissão

O Jantar da Suinocultura também foi transmitido pelo Canal do veículo parceiro O Presente Rural e, em paralelo, foram realizadas entrevistas com lideranças e personalidades do setor.

Foram entrevistados o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos, Marcelo Lopes; presidente do Fundesa, Rogério Kerber; presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin; presidente do Conselho Consultivo da ABPA, Francisco Turra; 1º vice-presidente da ACSURS, Mauro Gobbi; conselheiro técnico da ACSURS, Flauri Migliavacca; e a nutricionista Thaliane Dias Mack.

A carne de porco servida no Jantar da Suinocultura foi preparada pelo Chef Daniel Furtado e, para animar a noite, o show do humorista Kiko Lemos. O evento contou, também, com o patrocínio de Vinícola Lidio Carraro, Indústria de Bebidas Revolução e Sistemilk. A operação do Restaurante do Porco teve à frente MS Gastronomia.

/// Expointer 2022 \\\

A versatilidade e os benefícios da carne suína na Vitrine da Carne Gaúcha

Texto: Simone Jantsch

Esteio - Em uma iniciativa da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RS) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/RS) dentro do Programa Juntos para Competir, com o apoio das associações de raças, este ano a Vitrine da Carne Gaúcha retornou em um novo formato.

E a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, pelo novo ano, levou à Vitrine a versatilidade e os benefícios da carne suína.

"É uma oportunidade para interagirmos e levarmos ao público informações do que acontece na produção, na granja, até a gôndola do supermercado. Conhecimento sobre os cuidados que o suinocultor tem com a produção aos aspectos nutricionais da carne suína", comenta o presidente da entidade, Valdecir Luis Folador.

Participou das apresentações a nutricionista e docente do Ensino Superior Thaliane Dias Mack para falar sobre os aspectos nutricionais da carne suína. Ela é consultora da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), parceira da ACSURS nesta ação.

"É uma ação inovadora porque, além de unir as potências das cadeias produtivas de suínos, ovinos e angus, dentre outras, com o objetivo de promover as proteínas animais, tem também um destaque tecnológico. A ação conta com uma plataforma on-line que apresenta a vitrine gaúcha de carnes para quem tiver interesse. É possível aprender sobre cortes e preparos nessa área virtual", explica Thaliane.

Ao público foram entregues o material já produzido pela ABCS, como os flyers que mostram os cortes suínos e receitas. "Temos essa conversa direta com os consumidores que estão passando aqui na feira. É realmente uma ação de promoção das proteínas em conjunto com a tecnologia", complementa a nutricionista.

/// Expointer 2022 \\\

A Vitrine da Carne Suína contou com a participação diária da nutricionista Thaliane e de outros profissionais, que falaram sobre a suinocultura.

Além dela, participaram da Vitrine da Carne, falando sobre a suinocultura (genética, nutrição e sanidade), ao longo da semana, os veterinários Luciano Bianco do Amaral (Gerente da CPS Acsurs), Bruno Teixeira Marimon (Minitube), Franco Neimaier (Ceva), Ricardo Zanella (IMV Technologies/UPF), Tiago Paranhos (Danbred Brasil). Participações especiais do presidente da ACSURS e de Marcelo Lopes, presidente da ABCS.

Esta ação contou ainda com o apoio do Fundesa), SIPS RS, Alibem e Ouro do Sul.

Presidente da ABCS, Marcelo Lopes esteve presente e participou de uma das Vitrines, falando sobre a suinocultura e o trabalho realizado pela entidade.

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E FAÇA SEU PEDIDO!

ACSURS CPS CENTRAL DE PRODUÇÃO DE SÊMEN

FAÇA SEU PEDIDO!

FONE/WHATSAPP: 51 99707-5467

A CPS disponibiliza doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, DNA South America,Topigs Norsvin e Granja Balduíno.

COMERCIALIZAMOS PIPETAS, CATETERES E GEL LUBRIFICANTE.

SUPORTE TECNOLÓGICO
minitube

/// Expointer 2022 \\\

Presidente da ACSURS e Fontanito cumprimentam presidente da República

Esteio - O presidente da República, Jair Bolsonaro, acompanhou a abertura oficial da 45ª Expointer - edição 2022.

Bolsonaro acompanhou o Desfile dos Grandes Campeões das raças na Pista Central e, posteriormente, circulou pelo Parque de Exposições.

Junto do mascote da suinocultura na feira, o Fontanito, o presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, encontrou-se com Bolsonaro, momento em que aproveitaram para o registro da visita.

GR Projetos Ambientais

A GR PROJETOS AMBIENTAIS TEM COMO OBJETIVO ATENDER AS NECESSIDADES AMBIENTAIS BUSCANDO TRANSPARÊNCIA, CREDIBILIDADE E HONESTIDADE, REALIZANDO UM TRABALHO SÉRIO ATRAVÉS DA ASSESSORIA, DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS, FOCALIZANDO AS NECESSIDADES DO CLIENTE E UNINDO FORÇAS PARA A CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS.

Rua João Maria Azevedo | Bairro Frinape
Erechim – RS | CEP: 99.700.000
54 3321-2060 / 54 99627-9488
grprojetosambientais@gmail.com

/// Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha \\\

DNA South America

É consenso em todos os programas de melhoramento: conceder aos animais o melhor ambiente possível é a melhor estratégia para que o potencial genético máximo se expresse, e é este potencial que precisamos conhecer nos melhores animais e assim explorar os ganhos genéticos globais do plantel. Mas essa prática das empresas de melhoramento sempre levantou uma dúvida dentro da cadeia produtiva: será que os melhores animais das granjas núcleo seriam também os melhores animais dentro de um sistema produtivo comercial? Não existe um processo de interação genótipo-ambiente que possa influenciar os resultados dos animais diante de desafios ambientais diferentes?

Pensando em responder exatamente a esta pergunta, a DNA desenhou o FPT Programa – Full Test Programa, ou Programa de Testagem Total. O objetivo deste programa é testar os reprodutores que são usados como bisavôs nas granjas núcleo como machos comerciais em condições normais de granja, assim como avaliar o desempenho das matrizes F1.

Assim, são feitas apenas coberturas comerciais homospérmicas que permitem que as leitegadas tenham sua paternidade assegurada, tanto para leitoas F1 quanto para seus futuros leitões comerciais, e estes são acompanhados desde o seu nascimento, compilando várias informações durante sua vida relacionados ao desempenho de peso, assim como a sobrevivência dos leitões comerciais durante as diversas fases de produção. E dados muito interessantes começaram a aparecer! Hoje estes dados foram agregados ao programa de melhoramento, e compõe também o índice genético dos animais DNA.

DNA South America

O melhor animal para minha granja é o melhor animal da granja núcleo?